



Jornal

BANCÁRIORio



Copa Bancária já tem os campeões

Confira em nosso site os vencedores da mais tradicional competição dos bancários, nas categorias amadora e veterana. Em breve, publicaremos a edição especial da Copa Bancária.

Sindicato dos Bancários e Financiários do Município do Rio de Janeiro

Ano LXXXIX 11 a 16/12/2019 - Nº 6139 - www.bancariosrio.org.br



Bancários não vão trabalhar aos sábados. Descanso remunerado é conquista intocável

Jornada de seis horas diárias de segunda à sexta-feira é direito histórico da categoria

PLR: mantida regras e valores negociados com sindicatos e garantidos em Convenção Coletiva

Piso salarial da categoria também está preservado em acordo com os bancos

Preservação de direitos da Convenção Coletiva impõe derrota à MP 905/2019 de Bolsonaro

É o seu Sindicato sempre junto com a categoria e lutando por você e sua família. Sindicalize-se.

Semana terá várias atividades em defesa da soberania e contra as privatizações

Nesta terça (10), em Brasília, foi realizado um ato público no corredor das comissões da Câmara de Deputados contra as privatizações. Dia 12 (quinta-feira), o ex-deputado Vivaldo Barbosa realiza, na ABI (Rua Araújo Porto Alegre, 71, 9º andar), ato em defesa da Petrobras e da soberania

nacional. O evento começa às 18h. E no dia 13 (sexta), no plenário da Alerj (Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro), às 11h, a Comissão do Trabalho, Seguridade e Legislação Social realiza o debate "Privatizações das Empresas Públicas e o Impacto na Economia do Rio de Janeiro".

Funcionários do BB discutem mudanças no pagamento de aposentadorias

O Sindicato convoca os aposentados e funcionários da ativa do Banco do Brasil para uma reunião no próximo dia 18, às 19 horas, no auditório do Sindicato. Márcio de Souza, diretor eleito da Previ estará presente. O objetivo é esclarecer e debater as medidas do governo Bolsonaro, anunciadas nesta terça-fei-

ra (9/12). A primeira passa para um grupo de bancos privados o pagamento de aposentadorias e pensões. Através da segunda, o INSS rompe convênio com fundos de pensão e prejudica aposentados com mudança na forma de pagamento. (mais informações no site do sindicato: www.bancariosrio.org.br).

BANCO DO BRASIL

Sindicato repudia intenção de Paulo Guedes de privatizar o BB

Bolsonaro e presidente do BB negam, mas Ministro da Economia estuda com sua equipe a venda do banco

O ministro da Economia Paulo Guedes já está se movimentando e discutindo com sua equipe a privatização do Banco do Brasil e tenta convencer o presidente Jair Bolsonaro a aprovar a ideia de vender a instituição pública que tem 211 anos para bancos privados. A informação foi divulgada pelo jornal O Globo, na terça-feira, 3 de dezembro. Esta não é primeira vez que o BB é alvo da intenção de Guedes de privatizar todas as estatais e empresas públicas do país, conforme o ministro já anunciou em entrevista à imprensa, em setembro deste ano. O presidente da República voltou a negar a venda do banco. Na terça (10), Rubem Novaes, presidente do BB disse que a possibilidade de privatização é “assunto encerrado”. Mas a verdade é que a equipe econômica já monta uma



O diretor do Sindicato José Henrique criticou o projeto privatista de Paulo Guedes e disse que a categoria precisa estar unida e mobilizada para defender os bancos públicos

estratégia para a privatização da empresa até 2022.

Em resposta ao jornal sobre a notícia, a equipe da pasta negou a intenção do governo de desestatizar a empresa. Entretanto, em outubro deste ano, o presidente

da instituição, que agora se contradiz, chegou a afirmar que a privatização do Banco do Brasil era “inevitável”. Pressionado pela opinião pública, ele declarou, em seguida, que se tratava apenas de uma “opinião pessoal”.

Nesta semana, o secretário especial de Desestatização do Ministério da Economia, Salim Mattar, em entrevista exclusiva ao Seu Dinheiro, afirmou que o governo tentaria a desestatização de subsidiárias do BB, Caixa Econômica e Petrobras.

“Não é a primeira vez que o governo revela a intenção de Paulo Guedes de vender o BB para a iniciativa privada. O Sindicato está atento e não vai aceitar a entrega do patrimônio público nacional para a sanha do capital especulativo”, disse o diretor da Secretaria de Bancos Públicos do

Sindicato, José Henrique.

UNIDADE E MOBILIZAÇÃO

José Henrique lembra que é muito importante a unidade e organização do funcionalismo contra o risco de privatização.

“O bancário precisa entender que está em jogo não apenas a garantia do emprego, mas também políticas de investimentos fundamentais para o desenvolvimento econômico e social do país. No caso do BB, por exemplo, correm risco programas como o do crédito da agricultura familiar e do setor agropecuário, especialmente aquele que é voltado para o mercado interno, de vital importância para o alimento que vai para a mesa dos brasileiros. Não aceitamos a venda dos bancos públicos”, disse.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO COMPLEMENTAR DE DELEGADOS SINDICAIS DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro convoca todos os empregados da Caixa Econômica Federal, com base territorial no Município do Rio de Janeiro, para as eleições complementares de Delegados Sindicais de Base, conforme a CLÁUSULA 44 – DELEGADOS SINDICAIS, do Acordo Coletivo do Trabalho 2018/2020.

As inscrições e as eleições dar-se-ão de acordo com os seguintes critérios, prazos, locais, datas e horários:

1 - CRITÉRIOS

1.1 - Os delegados sindicais serão eleitos com base na quantidade de empregados lotados em cada unidade, observada a seguinte proporção:

- | | |
|----------------------------|--------------------------------|
| a) até 100 empregados | 1 (um) delegado sindical |
| b) de 101 a 200 empregados | 2 (dois) delegados sindicais |
| c) de 201 a 300 empregados | 3 (três) delegados sindicais |
| d) de 301 a 400 empregados | 4 (quatro) delegados sindicais |
| e) acima de 401 empregados | 5 (cinco) delegados sindicais |

1.2 - Para fins do disposto no critério anterior, as unidades serão assim consideradas:

- Agências;
- Postos de atendimento bancário;
- Escritórios de Negócios;
- Gerências de Filial/Centralizadoras;
- Representações da Matriz e das Filiais localizadas em instalações distintas da Unidade à qual estão subordinadas.

Parágrafo Único - Nas unidades que tenham turnos diurno e noturno será eleito delegado sindical por turno.

1.3 - As inscrições serão por Chapas que deverão ter obrigatoriamente 01 (um) Titular e opcionalmente 01 (um) Suplente.

1.4 - Os delegados eleitos e respectivos suplentes terão mandato de 01 (um) ano.

1.5 - Só poderão ser candidatos os bancários da base sindicalizados que não detenham mandato em entidade sindical.

2 - PRAZO DE INSCRIÇÃO

De 11 de dezembro de 2019 a 10 de janeiro de 2020.

3 - DATA/HORÁRIOS E LOCAIS DAS ELEIÇÕES

De 13 de janeiro de 2020 à 31 de janeiro de 2020, nos respectivos locais de trabalho, no horário coincidente com o turno de trabalho da unidade, observando-se o Parágrafo único do item 1.2 deste edital.

As inscrições dos candidatos deverão ser remetidas somente e obrigatoriamente por e-mail para Secretaria de Bancos Públicos, a saber: bancospublicos@bancariosrio.org.br, por e-mail do próprio candidato(a), com o assunto “ELEIÇÃO DELEGADO SINDICAL CEF 2019”.

Para inscrição deverão ser informados os seguintes dados:

- nome completo dos candidatos(a) titular e suplente (opcional);
- matrícula(s);
- lotação (unidade/agência/prefixo);
- telefones de contato (trabalho e celular);

RIO DE JANEIRO, 11 de dezembro de 2020.

Adriana da Silva Nalesso
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO COMPLEMENTAR DOS REPRESENTANTES SINDICAIS DE BASE DO BANCO DO BRASIL

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro convoca todos os funcionários do Banco do Brasil, com base territorial no Município do Rio de Janeiro, para as eleições complementares de Representantes Sindicais de Base, conforme cláusula quinquagésima quinta do ACT BB 2018/2020.

As inscrições e as eleições dar-se-ão de acordo com os seguintes critérios, prazos, locais, datas e horários:

1 - CRITÉRIOS

1.1 Os representantes serão eleitos na proporção de 1 representante para cada grupo de 50 funcionários ou fração para cada unidade, respeitando o limite de 1 representante por grupamento de 80 funcionários na base sindical.

1.2 O funcionário deverá estar lotado na dependência para cuja representação se candidata, respeitando-se ainda a seção, no caso de esta ser apartada fisicamente da dependência de lotação.

1.3 Para fins do disposto no critério anterior, as unidades serão assim consideradas:

- agências
- SUREG's
- Superintendência
- Dependências
- PSO's

1.4 Cada funcionário votará na sua respectiva unidade.

1.5 Cada eleitor corresponderá a um voto em um candidato a representante sindical.

1.6 São aptos a votar todos os funcionários da unidade, respeitado o item 1.2.

1.7 Nas unidades com direito a mais de um representante sindical, serão considerados eleitos os mais votados até o preenchimento das vagas correspondentes.

2 - DAS INSCRIÇÕES

2.1 - As inscrições serão nominais.

2.2 - Só poderão ser candidatos os bancários da base do município do Rio de Janeiro sindicalizados.

2.3 - As inscrições deverão ser tão somente e obrigatoriamente enviadas por email para secretaria de Bancos Públicos, a saber, bancospublicos@bancariosrio.org.br, por email do próprio candidato(a), com o assunto “ELEIÇÃO COMPLEMENTAR DE DELEGADO SINDICAL BB 2018/2019”.

Para inscrição deverão ser informados os seguintes dados:

- nome completo do candidato(a);
- matrícula;
- CPF/RG;
- lotação (unidade/agência/prefixo);
- endereço da lotação;
- telefone de contato;
- email.

3 - PRAZO DE INSCRIÇÃO

De 11 de dezembro de 2019 a 10 de janeiro de 2020.

4 - DATA/HORÁRIOS E LOCAIS DE ELEIÇÕES

As eleições serão realizadas de 13 a 31 de janeiro de 2020, nos respectivos locais de trabalho, dentro do horário de funcionamento da unidade.

5 - PREENCHIMENTO DAS VAGAS

Em caso de não preenchimento do total de vagas conforme item 1.1, poderá ser realizado novo processo de eleição complementar.

Rio de Janeiro, 11 de Dezembro de 2019.

Adriana da Silva Nalesso
Presidenta

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redator: Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiário: Gabriel de Oliveira - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 16.000

Gabriel de Oliveira - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 16.000

Bancários debatem sobre o racismo no Brasil e a visibilidade negra nos bancos

A Secretaria de Combate ao Racismo da Contraf-CUT realizou em Belo Horizonte, nos dias 28 e 29 de novembro, o V Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro. O evento promoveu vários debates sobre a inserção de negras e negros no mercado de trabalho, o processo histórico da escravidão, a visibilidade negra no setor bancário, a violência e encarceramento da população negra e discutiu também estratégias para garantir a contratação de mais negros nas instituições financeiras.

NEGROS E A CIVILIZAÇÃO

O professor Ramatis Jacino abordou o Resgate do Trabalho Escravo e a importância do Continente Africano no processo de construção da civilização ocidental.

“Nossa história não se resume à escravidão. A contribuição que o povo africano deu para a civilização, para a economia, para o desenvolvimento científico e tecnológico é muito grande”, explicou.



Almir Aguiar, Secretário de Combate ao Racismo da Contraf-CUT, destacou a importância do debate sobre o racismo no mercado de trabalho e cobrou dos bancos a contratação de mais negros e negras

RETROCESSO

A ex-ministra da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR), Matilde Ribeiro, destacou a importância das políticas de igualdade racial durante os governos Lula e Dilma para retomar uma discussão histórica sobre a escravidão no

país. “Precisamos reconhecer que houve escravidão no Brasil e que ela deixou marcas profundas até os dias de hoje. No dia 14 de maio de 1888 os negros deixaram de ser escravos, mas não se tornaram cidadãos e assim não o são até hoje”.

O sociólogo Martvs das Chagas, que foi Secretário Nacional de Ações Afirmativas e Ministro

de Promoção da Igualdade Racial na gestão do presidente Lula, disse que as pessoas reconhecem que há racismo no Brasil, mas ninguém se identifica como racista e que antes de conquistar quaisquer outros direitos a população negra precisa conquistar o direito à vida.

“A população negra tem que ter o direito à vida, para depois ter o direito à educação, à saúde, ao mercado de trabalho”, alerta.

Almir Aguiar, Secretário de Combate ao Racismo da Contraf-CUT, fez uma avaliação da importância do evento.

“O Brasil precisa debater o racismo porque vivemos tempos tenebrosos de retrocesso, em que o governo Bolsonaro nomeia para a Fundação Palmares – Sérgio Nascimento Camargo – um negro que reproduz o discurso dominante e racista, ofendendo a comunidade negra, que a entidade deveria defender”, afirmou. O sindicalista elogiou a decisão do juiz da Justiça do Ceará, que suspendeu a nomeação do presidente da Fundação Palmares.

Edital de Assembleia Extraordinária

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCEIROS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por sua Presidenta abaixo assinada, nos termos de seu Estatuto, CONVOCA todos os empregados do BANCO MERCANTIL DO BRASIL S/A na base territorial deste sindicato, para se reunirem em Assembleia Extraordinária específica que se realizará no dia 12 de dezembro de 2019, às 16h em primeira convocação e às 16h30min em segunda e última convocação, na Avenida Rio Branco, nº 89-A - Centro, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1- Apreciação e deliberação sobre a minuta do Acordo Coletivo de Trabalho sobre PLR, com vigência compreendida pelo período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020 a ser celebrado com o Banco Mercantil do Brasil S/A.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 2019.

Adriana da Silva Nalesso
Presidenta

BMB: assembleia de aprovação da PLR própria é nesta quinta



Mesa de negociação. À esquerda, a diretora do Sindicato, Marlene Miranda

O Sindicato convoca os funcionários do Banco Mercantil do Brasil (BMB) para assembleia na próxima quinta-feira (12/12), às 16 horas, na agência da Avenida Rio Branco, 89-A. Nela, será avaliada a proposta de Programa Próprio de PLR para 2020 e de bolsa-educação resultado de negociação entre o banco e a COE, nos últimos dias 3 e 4.

O banco cedeu à pressão da COE e das demais entidades sindicais presentes e reduziu a meta para atingimento do lucro de R\$ 270 milhões para R\$ 240 milhões. Com o gatilho de cumprimento

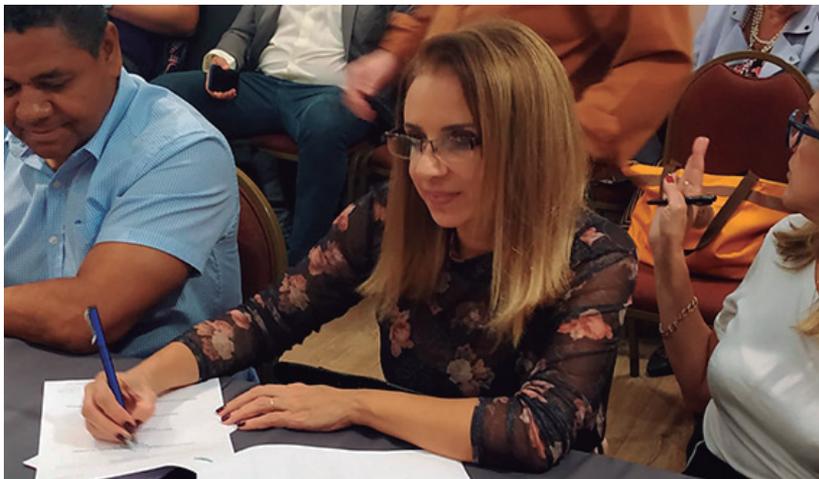
de 80% das metas, os bancários passam a receber a partir do atingimento de R\$ 192 milhões de lucro em 2020.

Foi também conquistada a alteração no percentual de variação de despesas de 2019 para 2020. Agora, se não houver variação, ou seja, 0% de 2019 para 2020, o banco paga 100% da meta. Com variação de até de 5%, o Mercantil paga 80% da meta e, no caso de redução das despesas de -3,5%, paga-se 120%, aumentando as chances de cumprimento das metas desse quesito.

A Federação dos Bancários do Rio de Janeiro e Espírito Santo (Fetraf-RJ/ES) foi representada pela diretora do Sindicato do Rio, Marlene Miranda; pelo Sindicato dos Bancários de BH e Região, estiveram presentes os diretores Marco Aurélio Alves (coordenador nacional da COE) e Vanderaci Antônio, assim como o assessor jurídico Sávio Leite. Pela Federação Estadual dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Minas Gerais (Fetrafi-MG/CUT), esteve presente Robson Marques, do Sindicato dos Bancários de Juiz de Fora.

Bolsa-educação - Em relação à reivindicação do Sindicato para majoração dos valores do auxílio bolsa educacional, os representantes do Mercantil anunciaram reajuste no valor do benefício, que passa de R\$ 240 para R\$ 260 para cada bancário contemplado pelo programa.

Bancários não vão trabalhar aos sábados



VALE A PENA LUTAR - A presidenta do Sindicato do Rio Adriana Nalesso assina o acordo com a Fenaban que garante os direitos dos bancários previstos na Convenção Coletiva de Trabalho

Após mais uma rodada de negociação com os banqueiros, o Comando Nacional dos Bancários garantiu a jornada diária de seis horas, a PLR negociada pelos sindicatos e o piso salarial da categoria. Foi assinado na última terça-feira, dia 10, o aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho, que também suspende o trabalho aos sábados. O acordo vale até dezembro de 2020.

Foi uma vitória relevante dos sindicatos que neutralizou

os efeitos devastadores da Medida Provisória 905/2019 do governo Bolsonaro, que atingiria em cheio direitos consagrados da categoria bancária.

“A categoria não vai trabalhar aos sábados, domingos e feriados, pois preservamos a jornada de trabalho nos modelos atuais, de seis horas diárias, de segunda à sexta-feira. Além disso, ficou garantido que a PLR continuará sendo negociada pelo movimento sindical, e não individualmen-

Estabilidade pré-aposentadoria

Outro assunto discutido na negociação foi a questão da estabilidade pré-aposentadoria. Os sindicatos receberam reclamações de vários bancários dizendo que os bancos não estavam cumprindo a cláusula 27 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que assegura, aos “funcionários do sexo masculino que trabalharam 28 anos e às funcionárias do sexo feminino que trabalharam 23 anos no mesmo banco a estabilidade ao emprego nos dois anos imediatamente anteriores à aposentadoria”. Há também a previsão de “estabilidade por um ano àqueles trabalhadores que tenham o mínimo de cinco anos de vínculo com o banco”. Apesar desta cláusula não ter entrado no aditivo, o Santander e o Itaú se comprometeram a

cumprir a CCT aos trabalhadores que se enquadram no artigo 17, da emenda Constitucional 103, que diz que, “ao segurado filiado ao Regime Geral de Previdência Social até a data de entrada em vigor desta Emenda Constitucional e que na referida data contar com mais de 28 anos de contribuição, se mulher, 33, se homem, fica assegurado o direito à aposentadoria quando preencher, cumulativamente, os seguintes requisitos: trinta anos de contribuição, se mulher, e 35 anos de contribuição, se homem; e cumprimento de período adicional correspondente a 50% do tempo que, na data de entrada em vigor desta Emenda Constitucional, faltaria para atingir 30 trinta anos de contribuição, se mulher, e 35 anos de contribuição, se homem”.

te, como queriam o governo e os banqueiros”, comemora a presidenta do Sindicato do Rio, Adriana Nalesso, que participou da negociação na capital paulista.

A sindicalista destaca ainda a importância dos sindicatos

na vida do trabalhador. “É mais um exemplo histórico de que não há conquistas sem luta coletiva e sem a participação das entidades sindicais. Garantir o Sindicato forte é defender os nossos direitos”, acrescenta.

Santander demite bancária ilegalmente e Sindicato reintegra

Em ação de reintegração acolhida pela juíza da 5ª Vara do Trabalho, Mônica de Almeida Rodrigues, a bancária Ana Maria Rodrigues Maia, retornou ao trabalho no último dia 3. A magistrada considerou nula a demissão, imposta em 2017, já que Ana é portadora de tenossinovite e síndrome do túnel do carpo (Lesões por Esforço Repetitivo – LER) e estava em licença de saúde por acidente de trabalho pelo INSS.

Em sua decisão, a juíza frisa que a reintegração da autora deve ser no mesmo cargo, função e local em que se encontrava à época da dispensa ilícita, restabelecendo as cláusulas contratuais,



Ana Maria comemora sua reintegração com Chicão, diretor do Sindicato

inclusive a reinserção no plano de saúde, observando as normativas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) vigente no que tange à estabilidade provisória. “A reinserção deverá ocorrer num prazo de dez dias úteis contados da publicação desta sentença, pena de multa de R\$ 10 mil por descumprimento da obrigação de fazer” além de obrigar o Santander a pagar todos os salários e demais verbas sonegadas até a reintegração.

Mais esta reintegração mostra a importância do bancário desrespeitado em seu direito procurar imediatamente o Sindicato. Isso possibilita uma ação rápida do Jurídico da entidade, vital para a sua defesa.

Bancário Solidário: garanta um natal feliz para quem mais precisa

Doe leite em pó, sustagem, fraldas infantil e geriátrica, mamadeira, prestobarba, sabonete líquido, shampoo, condicionador, desodorante, creme dental, absorvente, escova de dente e muito mais para instituições filantrópicas que assistem crianças de rua, pessoas com deficiência física e mental e crianças com câncer. As doações podem ser entregues no Sindicato: Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar. Mais informações em nosso site: www.bancariosrio.org.br.